

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** MONITORIA EM SAÚDE COLETIVA COMO ESTRATÉGIA PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Gildiana Ferreira de Carvalho  
João Paulo Xavier Silva

**Autores:** Nicolle Teixeira de Matos  
Alice Alves Tibúrcio  
Luana Alves de Melo

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A saúde coletiva surge no final da década de 70, a partir de um movimento de reordenamento das práticas assistenciais, diante da necessidade da democratização da saúde e da formulação de políticas públicas não fragmentadas. Nessa perspectiva, a enfermagem tem potencial para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, seja por meio da educação em saúde, seja na promoção ou na reabilitação da população, sendo relevante o seu papel na saúde coletiva. Assim, a monitoria acadêmica em saúde coletiva funciona como uma ferramenta de apoio pedagógico no processo ensino-aprendizagem, pois promove a consolidação entre a teoria e prática. **Objetivo:** Relatar a prática acadêmica da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva e suas contribuições para a formação do enfermeiro. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, a partir das vivências pela monitora durante as atividades realizadas ao longo do ano 2022 na monitoria da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva. Na condição de bolsista, a monitora cumpria carga horária de 20 horas semanais, rodiziando atividades pedagógicas de revisão e/ou tirada de dúvidas com assessoria direta ao professor da disciplina. A participação dos alunos nas atividades se dava com uma média de 14 alunos por encontro. **Resultados:** Durante os encontros de monitoria, foram utilizadas estratégias pedagógicas que motivavam os alunos a serem protagonistas do seu próprio aprendizado, como roda de conversas de discussões a partir de perguntas direcionadas, aplicação prática dos conceitos aprendidos por meio da confecção de cartazes, aulas expositivas dialogadas e participativas por meio da resolução de questões, dentre outras. As atividades tiveram o foco no ensino prático-reflexivo, com o intuito de formar enfermeiros capazes de analisar e atuar criticamente nos diferentes contextos do processo saúde-doença-cuidado, tendo como base os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, os alunos monitorados apresentaram mais facilidade para consolidar os conhecimentos adquiridos nas aulas, bem como uma maior autonomia e compreensão da atuação do enfermeiro nas práticas da saúde coletiva. **Considerações finais:** Conclui-se, portanto, que as vivências na monitoria impactam significativamente a vida dos alunos e influencia positivamente na formação de profissionais capazes de produzir o cuidado em saúde com qualidade de forma comprometida, assegurando a transformação da realidade social da população e atuando no fortalecimento do SUS.